

# Receita com exportação de soja do Brasil cresce 20,8% em 2022

Foram contabilizados US\$ 46,69 bilhões de dólares em 2022 contra US\$ 38,6 bilhões em 2021, segundo a Secex

VANESSA PIMENTEL  
vanesa@portalbenews.com.br

A receita captada com os embarques de soja brasileira, principal produto de exportação do país, aumentou 20,8% em 2022 na comparação com o ano anterior, rendendo US\$ 46,69 bilhões de dólares contra US\$ 38,6 bilhões registrados em 2021, informou a Secretaria de Comércio Exterior (Secex).

Os preços mais altos da oleaginosa após uma quebra da safra nacional em 2021/22 impulsionaram o resultado, de acordo com os dados do Governo Federal publicados no último dia 2.

Já a exportação de milho no ano passado atingiu um novo recorde em volume ao contabilizar mais de 40 milhões de toneladas embarcadas, gerando receita de US\$ 12,3 bilhões de dólares, quase o triplo do adquirido em 2021 – ano que teve as operações impactadas pela seca.

Em relação à participação no total da receita em 2022



A receita captada com os embarques de soja brasileira, principal produto de exportação do país, rendeu US\$ 46,69 bilhões de dólares

registrado com as exportações nacionais, a soja manteve os 13,9% do total. Já os embarques de petróleo somaram US\$ 42,7 bilhões de dólares, com aumento de mais de US\$ 12 bilhões de dólares na comparação anual.

A exportação de minério de ferro, outro produto com importante representação nas vendas brasileiras, caiu para US\$ 28,9 bilhões de dólares em 2022, ante US\$ 44,66 bilhões de dólares em 2021.

As exportações de óleos

combustíveis ficaram em US\$ 13 bilhões de dólares em 2022; a carne bovina (11,8 bilhões de dólares); açúcar (11,3 bilhões de dólares); farelo de soja (10,9 bilhões de dólares) e carnes de aves (8,9 bilhões de dólares).

Quanto às importações, os adubos químicos demandaram US\$ 24,7 bilhões de dólares do país em 2022, aumento de US\$ 9,6 bilhões de dólares na comparação com 2021, reflexo da disparada de preços diante das preocupações sobre a oferta decorrentes da guerra entre a

Rússia e a Ucrânia.

## 2023

E 2023 já deve começar com o aumento na exportação de milho. São esperados o embarque de 4,33 milhões de toneladas do grão já no primeiro mês do ano, quase o dobro do volume de 2,2 milhões de toneladas do mesmo mês de 2022. A previsão é da Associação Nacional dos Exportadores de Cereais (Anec), divulgada ontem (4). O bom desempenho do milho vem após exportação recorde

**OS PREÇOS  
MAIS ALTOS DA  
OLEAGINOSA APÓS  
UMA QUEBRA DA  
SAFRA NACIONAL  
EM 2021/22  
IMPULSIONARAM  
O RESULTADO**

de 43,17 milhões de toneladas registrada pelo país em 2022, versus 20,6 milhões em 2021.

Além dos melhores resultados da colheita na segunda safra 2021/22, a demanda externa pelo cereal do Brasil foi ampliada pela redução nas exportações da Ucrânia e pela abertura do mercado chinês ao produto brasileiro.

Já a soja deve ter queda na exportação neste início de ano. Baseada na programação de navios nos portos, a Anec estima embarques de 1,3 milhão de toneladas da oleaginosa em janeiro, contra 2,28 milhões no mesmo período do ano passado.

A colheita da safra 2022/23 já está em andamento em alguns pontos de cultivos precoces em Mato Grosso, mas tende a se intensificar somente para o fim de janeiro.